

Cultivar de Soja BRS Celeste

Plínio Itamar de Mello de Souza¹
Claudete Teixeira Moreira²
Austecclínio Lopes de Farias Neto³
Sergio Abud⁴

A BRS Celeste é uma cultivar de ciclo tardio, originada do cruzamento da Bossier com a BR 1T. É indicada para o Distrito Federal, para os Estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso e Tocantins e está em estudo nos Estados de Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí e São Paulo.

A cv. Celeste apresentou produtividade média de 3140 kg/ha, em 27 ambientes onde foi testada na Região do Cerrado e, em alguns, locais alcançou 4000 kg/ha, demonstrando, com isso, seu alto potencial produtivo e estabilidade.

Características da BRS Celeste: cor da pubescência, marrom; cor da flor, branca; cor do hipocótilo, verde. As sementes apresentam coloração amarelo-brilhante, sendo a cor do hilo preta (em situações de altas temperaturas, associadas ao estresse hídrico, poderá apresentar tonalidade cinza, ou mesmo marrom-claro). Demonstra boa resistência ao acamamento, é resistente a doenças como o cancro-da-haste, mancha-olho-de-rã e pústula bacteriana. Seu grande destaque está na produtividade elevada e também na tolerância ao nematóide-de-galha, *Meloidogyne javanica*. O peso médio de 100 grãos dessa cultivar é de 13,4 g, o que proporciona economia na compra de sementes para o plantio.

Recomenda-se semear a cv. Celeste em solos corrigidos e com bom nível de fertilidade.

Na Tabela 1, encontram-se as recomendações de época de semeadura da BRS Celeste, por unidade federativa.

Tabela 1. Época mais indicada para semeadura da cultivar de soja BRS Celeste para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidades federativas	Época de semeadura
Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal	20/10 a 10/12
Bahia e Tocantins	20/10 a 05/12
Mato Grosso	20/10 a 25/11
São Paulo* e Mato Grosso do Sul*	20/10 a 15/12
Maranhão* e Piauí*	01/11 a 30/11

* Para os estados onde a BRS Celeste ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento para teste de adaptação pelos produtores.

Na [Tabela 2](#), são feitas as recomendações de população mais adequadas para semeadura, bem como, do número de plantas por metro, em função do espaçamento entre linhas, utilizado pelo produtor.

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, plinio@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, claudete@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, auster@cpac.embrapa.br

⁴ Assist. Pesqu. Embrapa Cerrados, abud@cpac.embrapa.br

Tabela 2. População e número de plantas, por metro, indicadas para a cultivar de soja BRS Celeste, para diferentes unidades federativas do Brasil. Embrapa Cerrados. Brasília, DF, 2001.

Unidade federativa	População (mil plantas/ha)	Plantas por metro linear em função do espaçamento entre as linhas		
		0,40 m	0,45 m	0,50 m
Goiás, Bahia e Distrito Federal	300	12	14	16
Mato Grosso e Tocantins	350	14	16	18
São Paulo*, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul*	250	10	12	14
Maranhão* e Piauí*	400	16	18	20

* Para os estados onde a BRS Celeste ainda está em estudo, são apresentadas sugestões de época de plantio, população e espaçamento para teste de adaptação pelos produtores.

Recomendação Técnica, 34

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Ronaldo Pereira de Andrade.
Secretária-Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.
Membros: Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.

Expediente

Supervisão editorial: Nilda Maria da Cunha Sette.
Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro.
Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.